INFORMATIVO

Escola de Agronomia

Realização: PET Engenharia de Alimentos

CONFIRA NESTA EDIÇÃO:

Calourosa

BRAFAGRI

Conheça o NEP

Livro: Frutos do Cerrado

INTERPET 2019

III MARATONA DA EA

A Maratona da Escola de Agronomia voltou com tudo! A Maratona é uma competição esportiva, promovida pelo PET EngAli, que tem como objetivo promover a integração e estimular a criatividade dos participantes. Ficou interessado? Monte sua equipe e venha se divertir com a gente!

Data: 25/04 das 12:00 às 14:00.

Local: Rua entre o Prédio Central da Agronomia e os Centros Acadêmicos.

Inscrições: 02/04 a 18/04.

Para mais informações sobre a inscrição e edital acesse o site: https://pet.agro.ufg.br/

CALOUROSA

Figura 1. Grupo PET EngAli com calouros de 2019 do curso Engenharia de Alimentos.

A Calourosa é uma atividade que consiste na recepção dos calouros, juntamente com a apresentação do curso Engenharia de Alimentos em conjunto com a Consultoria Junior (CIPPAL), Associação Atlética Acadêmica de Engenharia de Alimentos (A.A.A.E.A.), Centro Acadêmico de Engenharia de Alimentos (CAENA), Grupo de Estudos em Alimentos Orgânicos (GEPOA), a coordenação do curso e diretoria da Escola de Agronomia.

O objetivo da Calourosa é de diminuir o impacto na transição entre ensino médio e universidade através do acolhimento dos calouros, além de descobrir os principais fatores que geram evasão do curso e tentar diminuí-los.

Durante a Calourosa, foi feita uma recepção dos calouros pela diretoria da Escola de Agronomia da UFG. Em seguida, cada grupo da Engenharia de Alimentos, teve seu momento para falar brevemente sobre quem são e seu objetivo para com o curso. Além disso, foram distribuídos kit's para os calouros contendo um mapa da UFG, um "Manual do Calouro" explicando todas as informações sobre bolsas estudantis, linhas de ônibus que passam pelo campus, informações sobre intercâmbios, sobre os grupos de estudos da Engenharia de Alimentos, sobre empresa júnior, projetos de extensão e sobre o PET, tudo isso e mais uma lembrancinha do PET e uma do Centro Acadêmico.

Apresentamos, também, toda a Escola de Agronomia focando nos principais pontos onde os alunos terão contato durante sua graduação e o último momento foi uma dinâmica com a Atlética Malagueta.

INTERCÂMBIO BRAFAGRI

A Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás (UFG) juntamente com a Universidade Federal do Ceará (UFC) e Universidade Federal do Amazonas (UFAM) e as Instituições do grupo FESIA – França (recentemente nomeada France Agro3) foram contempladas com a provação do Projeto 'Cadeia Agroalimentar Sustentável – *Sustainable Agri-Food Chain'* Edital BRAFAGRI N. 04/2018 Brasil França – Agricultura.

O projeto prevê Intercâmbio Universitário entre estudantes de graduação da UFG, UFC e UFAM e as Instituições do grupo France Agro (ESA d'Angers, ISA Lille, École d'Ingénieure de Purpan e ISARA Lyon). Estão previstas 36 bolsas de graduação, sanduíche para estudantes brasileiros das universidades envolvidas, durante toda a vigência do projeto, sendo 12 bolsas anuais com início das atividades previstas para setembro/2019.

Na UFG os estudantes de Agronomia, Engenharia de Alimentos e Engenharia Florestal poderão pleitear uma bolsa nas Universidades francesas durante um período máximo de 12 meses. Também estão previstos 32 bolsas durante os quatro anos do projeto para estudantes franceses cursarem disciplinas ou realizarem estágios nas Universidades brasileiras envolvidas no projeto BRAFAGRI.

No período de inscrição deste ano foram ofertadas 4 vagas para a UFG, sendo 2 para o curso de Agronomia, 1 para Engenharia de Alimentos e 1 para Engenharia Florestal. Os interessados poderão entrar em contato com a coordenadora do projeto BRAFAGRI, Profa. Tatianne Ferreira de Oliveira (Setor de Engenharia de Alimentos) através do e-mail ferreira.tatianne@yahoo.com.br.

CONHEÇA O NEP

Figura 2. Membros do NEP.

O Núcleo de Estudos em Paisagismo e Floricultura (NEP) teve início em 2013, por iniciativa da Profa. Dra. Larissa L. Pires, juntamente com alunos de graduação da Agronomia que demostraram interesse em pesquisas de plantas ornamentais e elaboração de projetos paisagísticos.

O NEP é destinado a congregar profissionais e estudantes atuantes na área do paisagismo. Seus membros podem ser discentes dos seguintes cursos de graduação da Universidade Federal de Goiás (UFG): Agronomia, Arquitetura e Urbanismo, Design de Ambientes e Engenharia Florestal.

Os objetivos do grupo são:

- Promover eventos que possam contribuir para a ampliação de conhecimentos nesta área;
- Disseminar conhecimentos teórico e prático, por meio de cursos, seminários, encontros técnicos, projetos paisagísticos, palestras, debates, pesquisas científicas;
- Estimular o constante treinamento e aperfeiçoamento de seus membros nas áreas de conhecimento relacionadas ao paisagismo e floricultura.

Atualmente, o grupo é composto por sete graduandos da Agronomia: Bruna de Souza Bites, Bruno R. Pereira, Felipe G. de Carvalho, Geísy N. Leal, Giovanni S. C. Pereira, Hugo S. Pereira e Yasmin G. Vieira - uma graduanda da Arquitetura e Urbanismo: Jordana R. Neves - dois graduandos de Design de Ambientes: Ester A. de Diamantino e Gabriel L. Gouveia - e orientado pelas: Profa. Dra. Larissa L. Pires e Profa. Dra. Renata A. de Aguiar.

LIVRO “FRUTOS DO CERRADO: Características e Aplicações Tecnológicas”

Aconteceu no dia 26 de novembro de 2018, durante o I Congresso Tocantinense de Ciência e Tecnologia de Alimentos, em Palmas (TO), o lançamento oficial do Livro “Frutos do Cerrado: Características e Aplicações Tecnológicas”. O livro foi organizado pelas professoras Adriana Régia Marques de Souza e Clarissa Damiani, da Escola de Agronomia da Universidade Federal de Goiás em parceria com as professoras Glêndara Aparecida de Souza Martins e Juliana Fonseca Moreira da Silva da Universidade Federal do Tocantins.

Ele fundamenta-se em um levantamento literário acerca dos frutos do cerrado: araticum, bacaba, baru, buriti, cagaita, cajuí, gabiroba, guapeva, marmelada de cachorro e o murici. Elucida, também, as suas potencialidades nutricionais bem como sua composição química e a sua aplicação em processos tecnológicos, oferecendo, assim, para os consumidores informações relevantes sobre o consumo desses frutos.

.

Figura 3. Livro “Frutos do Cerrado” e professoras Adriana Régia e Clarissa Damiani.

Tem interesse em divulgar o seu grupo da Escola de Agronomia? Quer publicar no Informativo EA ou sugerir algum tema?

O Programa de Educação Tutorial da Engenharia de Alimentos (PET EngAli) está aberto para sugestões sobre temas relacionados à Escola de Agronomia!
Basta procurar algum membro do PET EngAli ou enviar um email (petengali@gmail.com) ou ir até a sala do grupo no Centro de Desenvolvimento Estudantil (CDE).

De olho no PET:

INTERPET 2019

Figura 4. Grupos PET do Estado de Goiás no InterPET 2019.

No dia 02 de fevereiro de 2019 ocorreu o Encontro de Grupos do Programa de Educação Tutorial (PET) do Estado de Goiás. Este ano, o evento foi sediado pela Universidade Federal de Goiás, Regional Goiânia, Campus Samambaia e organizado pelo PET LII (PET Licenciatura Intelectual Indígena) com o apoio do PET MAT (PET Matemática). Participaram do evento os grupos PET das instituições públicas de ensino superior do estado de Goiás, tais como: UFG, UEG, IFG e IFGoiano.

O InterPET é um encontro que visa promover a integração dos grupos do Estado de Goiás, promovendo troca de experiências e compartilhamento de ideias, além de promover parcerias para realização de atividades do PET e discussões sobre os objetivos comuns do programa.

Neste ano, o evento contou com a presença do Professor Rogério Ferreira, da Universidade de Brasília, que ministrou uma palestra com o tema: ***"Universidade uniepistêmica, pluriepistêmica ou interepistêmica?"***. Sendo ele, quando docente da UFG, o primeiro tutor do PET LII. Os presentes no evento também puderam prestigiar uma apresentação dos Índios Xavantes, conhecendo um pouco da sua cultura.

Ao final da palestra, houve um período de oficinas, promovidas pelos integrantes dos PETs. Este momento proporcionou interação entre os participantes além de mostrar um pouco do trabalho de cada grupo. No período da tarde, ocorreram os Grupos de Discussão de Trabalho (GDT's) e em seguida a Assembleia Geral, na qual foram votados os pontos trabalhados para serem levados ao ECOPET (Encontro dos Grupos do Programa de Educação Tutorial do Centro- Oeste).

O evento promoveu troca de experiências entre os participantes e conhecimento da forma de trabalho de cada grupo. Além disso, este foi o primeiro ano em que os indígenas participaram do evento e mostraram sua cultura aos presentes.